

## Prefeito tira médicos do Cardoso Fontes e prejudica atendimento à população

Por causa de uma briga com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o prefeito Cesar Maia resolveu tirar do hospital federal Cardoso Fontes 490 profissionais de saúde municipais. A Unidade Coronariana, a Oftalmologia e as Cirurgias Eletivas já estão fechadas, com reflexos negativos para toda a unidade hospitalar.

A situação caótica, no entanto, não é privilégio do Hospital Cardoso Fontes. O prefeito está determinando o retorno à Secretaria Municipal de Saúde de todos os profissionais que estavam lotados nos hospitais federais, causando o caos na assistência médica no Rio.

O Sindicato dos Médicos e a Procuradoria da União já impetraram uma ação civil pública contra a Prefeitura do Rio no sentido de resgatar os profissionais que saíram e que querem permanecer na unidade federal.

Página 8

### A Política que mata

Confira a reflexão imperdível do articulista Chico Alencar nesta edição. O deputado federal analisa no artigo deste mês o lamentável episódio de violência que resultou na morte de três rapazes do Morro da Providência, recentemente. Ele informa também que solicitou ao Comando Militar do Leste informações a respeito da presença e atuação do Exército na comunidade e, ao Ministério Público, instauração de investigação para apurar eventual uso eleitoral da presença do Exército na comunidade.

Página 3



Cesar Maia, em fim de mandato, vira definitivamente as costas para a população do Rio de Janeiro. O Ministro Temporão tem falado muito e feito menos do que se espera.

Estação de Tratamento de Esgoto Arroio Fundo prejudicada por briga entre a Prefeitura e o Governo Federal

Página 4

### JAAJ Cultural

Confira nesta edição, as inúmeras alternativas culturais de Jacarepaguá, entre elas, o lançamento do livro "A História da Cultura Popular em Versos de Cordel", de Severino Honorato e a exposição Individual de pintura, do artista plástico Waldir Martins. No Descobrimo Talentos, conheça a trajetória do pintor Paulo Damázio, um talentoso artista auto-didata que também tem um ótimo exemplo de exercício de cidadania pra contar.



A exposição "Salve a espécie: reciclar é amor", do artista plástico Gilmar Ferreira, atraiu crianças, que tiveram aulas de pintura e desenho

Páginas 10, 11 e 12

MUP: Resgatando a história do movimento pela moradia digna



Página 5

Caso Gabriela Sai finalmente a condenação de 5 homens

Página 8

Atleta de Jacarepaguá é exemplo de cidadania

Página 9

Dengue continua atormentando a vida do carioca. São 195.217 casos registrados

Página 8

## Cartas dos leitores

### EXPEDIENTE

**Jornal Abaixo-Assinado  
de Jacarepaguá**

**Ano 4 - Número 36  
Julho de 2008**

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Tel.: (21) 2435-2539

Cx. Postal 70514 – Taquara – RJ  
CEP 22.740-971

Publicação mensal da  
**RPC Editora Gráfica Ltda**  
CNPJ 08.855.227/0001-20

#### Conselho Editorial

Almir Paulo, Ivan Lima, Roberto Senna (Cabral), Manoel Meirelles, Edelvira Varella, Val Costa, Jayme Rocha, Sílvia Regina, Severino Honorato, Paulo Silva, Juçara Braga, Luciana Araujo, Sônia dos Santos, Roberta Azevedo, Fernanda Visconti, Cláudio Mattos, Pedro Ivo e Ana Paula Coelho

#### Editora

Jussara Magalhães (MTb 18207)

#### Redação

Elizabeth Oliveira (505/DRT/RN)

#### Colaboraram nessa edição

Lúcia Cerqueira, Luciene Sá, Ione Santana, Paulo César Noronha, Maurício Lafayette, Jerônimo da Silva, Tatiana Santiago, Serafim Gomes, Rozane de Araújo, Danielle, Djanira Bastos, Priscilla, Vanessa, Laís, Carla, Sérgio, Thiago Medeiros

**Mala-direta:** Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; Acir; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Faferj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

**As matérias assinadas são de  
responsabilidade dos autores**

Distribuição gratuita

Impressão: Lance

Tiragem: 10 mil exemplares

**O jornal  
das lutas  
comunitárias e  
da cultura popular**

**SEJA UM ASSINANTE  
ESPECIAL DO JAAJ**

Por apenas R\$15,00 faça  
uma assinatura anual  
E receba o Jornal Abaixo  
Assinado de Jacarepaguá  
em sua casa

**(21)2435-2539**

E-mail:  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

### Ouvidoria da Barra da Tijuca



Há mais de dois anos criamos a Ouvidoria da Barra com intuito de despertar o exercício de cidadania já que o descaso dos políticos e dos gestores do poder público continua flagrante. Diante da falta de informação, as queixas de pessoas que não sabiam a quem recorrer as demandas de nossa região, se resumiam a comentários, mas nunca à ação.

Poucos têm a coragem de “dar a cara a tapa” e defender de seus direitos. Formam minoria também, os que ousam publicamente cobrar e criticar os desmandos de nossos políticos e gestores. Quem cala, consente.

É urgente e inadiável que a população deixe de ser “joguete” nas mãos dos políticos. A política séria, decente e participativa é saudável. Mesmo aqueles que não gostam e se afastam da política, acabam sendo geridos e dominados por ela. A política da “educação”, “saúde”, da “segurança”, do “saneamento básico”, da “geração de empregos”, da “produção de alimentos” e

do próprio “custo de vida”, será sempre gerida por ela.

Essas são as razões da necessidade de cada um de nós participar, cobrar, dar sugestões e criticar os governantes. A apatia, a omissão e acomodação de nossa sociedade precisam acabar. Precisamos ter um mínimo de coragem e exercer democraticamente nossa cidadania!!!

As entidades representativas de cada região precisam ser mais democráticas e ouvir as opiniões e anseios de seus associados e/ou filiados. Não pode ser a avaliação exclusiva de seus presidentes que muitas das vezes se encastelam no poder e falam em nome de todos. Da mesma forma, os políticos e “prefeitáveis” têm, por obrigação, ouvir as comunidades.

Devemos exigir a divulgação e transparência na aplicação das verbas e definir as prioridades de investimentos na gestão da coisa pública. O Rio precisa mudar e isso, depende apenas da consciência e participação de cada um de nós.

Paulo Bittencourt, Fundador da Ouvidoria da Barra, por e-mail

Você está convidado a participar da Ouvidoria da Barra que tem como principal objetivo servir de porta-voz aos anseios e cobranças da comunidade em relação ao poder público. Assuntos de interesse geral que afetem, direta ou indiretamente, a população do nosso Município e, principalmente, a região da Barra da Tijuca, Recreio e adjacências, podem e devem ser cobrados objetivando a obtenção de melhor qualidade de vida para todos. Precisamos exercer um mínimo de cidadania e demonstrar ao poder público que estamos atentos. As solicitações, críticas e sugestões serão divulgadas para a imprensa local, associações de moradores e entidades representativas da região, além de encaminhadas aos gestores do poder público.

Para participar de nosso grupo, acesse o seguinte endereço:  
www.grupos.com.br

### Quero participar do JAAJ

Recebi em via pública um exemplar do **Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá** e fiquei entusiasmada com a iniciativa. Sou Defensora Pública Titular da 1ª Vara de Família de Jacarepaguá, além de residente há mais de 14 anos. Diante do serviço prestado de informação à população local, coloco-me à disposição para somar nesta empreitada, bem como se for de interesse do jornal para fornecer esclarecimentos quanto aos procedimentos e dúvidas judiciais que recebem o atendimento da Defensoria Pública nesta regional.

Cristiane Xavier de Souza, por e-mail

### Contra o pedágio na Linha Amarela

Amigos, o ditado é certo: “De bem-intencionados, o inferno está cheio”. Há boa intenção na ação da Câmara Comunitária de Jacarepaguá, porém não há qualquer respaldo jurídico.

Antes de alegar a Constituição em defesa de seus argumentos, lembremo-nos da mesma Constituição que diz, em uma de suas cláusulas pétreas: “A lei respeitará o ato jurídico perfeito, a coisa julgada e o direito adquirido”. Pois bem. O contrato de concessão é um “ato jurídico perfeito”, mesmo não sendo justo. Da mesma forma, depois que o maluco do Cesar Maia for embora, não conseguiremos desfazer esse mostrengo da Cidade da Música, pois deram um mandato a ele e agora não podem reclamar.

W. Thadeu Vidal, por e-mail



**Cartas** Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br Cx. postal 70514 – Taquara – 22.740-971

### Informes da União Nacional por Moradia Popular Regional Jacarepaguá

• **Cooperativa Shangrila, da Taquara**, iniciou a reforma do telhado, mantendo mais uma vez a proposta do cooperativismo. Mesmo depois das casas concluídas várias reformas já foram realizadas: parte da rede de esgoto foi refeita porque algumas casas tiveram problema de infiltração, o que levou à substituição de manilhas de barro por PVC e melhorias internas em algumas residências. Também estão sendo trocadas todas as telhas de amianto pelas de barro e substituídas as caixas d'água que eram de amianto por material não cancerígeno. Os recursos são da parceria das famílias com a entidade Selavip e conta com a assessoria técnica da Fundação Bento Rubião.

• **Curso de Eletricidade:** Iniciou em julho três turmas de formação elétrica, dentro do Projeto 1º Emprego do Governo Federal. Os grupos são formados por jovens que estão estudando, mas ainda não trabalharam de carteira assinada. Eles terão aulas de eletricidade usando uma apostila desenvolvida pela Cooperativa Esperança tendo como referência o projeto das casas das Cooperativas Shangrila e Esperança.

• **Cooperativa Esperança** vive a expectativa de a qualquer momento sair a liberação para o mutirão começar a construção de casas. A única pendência é o Governo federal liberar o terreno na Colônia Juliano Moreira. A entidade está estruturada da seguinte forma: Diretoria, Comissão de Obra, Comissão de Mobilização e Comissão de Finanças. O fórum supremo e soberano de decisões é sua Plenária, que acontece quinzenalmente, quando se busca garantir um projeto de gestão democrática e participação popular.

### Fórum de Mídia Livre cobra Conferência de Comunicação

A convocação da Conferência Nacional de Comunicação ao Governo federal foi uma das principais reivindicações do documento final do I Fórum de Mídia Livre, realizado nos dias 14 e 15 de junho, no Rio de Janeiro. O evento reuniu jornalistas e outros profissionais, além de acadêmicos e estudantes para um debate sobre a democratização da informação.

A Conferência Nacional de Comunicação já foi aprovada no Congresso Nacional e agora necessita de uma convocação por parte do Executivo. “É preciso que a sociedade faça pressão, porque pelo Governo federal isso ficaria ligado só no Legislativo. Nós queremos ter uma conferência nacional como as outras (a exemplo das de Educação, Saúde e Direitos humanos)”, avaliou Antônio Biondi, da coordenação do fórum e membro do Coletivo Intervezes.

Outros pontos que também tiveram destaque no encontro foram a democratização das verbas públicas de publicidade, que segundo os participantes ficam concentradas com as grandes empresas, a criação de uma rede através da Internet reunindo várias experiências de comunicação alternativa e a utilização dos Pontos de Cultura, implantados pelo Ministério da Cultura, para a produção de conteúdos de mídia independente.

## De olho nas plataformas dos candidatos

*Quando um candidato vier pedir o seu voto, pergunte o que ele fez nos últimos quatro anos, verifique se esteve no poder, que tipo de alianças fez, que prejuízos trouxe à cidade. A partir das respostas, avalie se ele merece a sua confiança. Depois da eleição, não esqueça de acompanhar o desempenho do seu eleito. Isso é cidadania.*

Depois de uma briga com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o prefeito Cesar Maia resolveu tirar do Hospital Cardoso Fontes 490 profissionais do Município cedidos à unidade hospitalar, onde já foram suspensas as cirurgias eletivas, além dos serviços das unidades Coronariana e Oftalmológica. O drama enfrentado pela população carente de Jacarepaguá e adjacências é o mesmo das famílias cariocas residentes em demais áreas da cidade que dependem de atendimento médico da rede pública de saúde, já que outros hospitais também estão tendo seus quadros desfalcados com a decisão do prefeito.

Outra confusão envolvendo a Prefeitura do Rio e o Governo federal está prejudicando a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Arroio Fundo. As obras foram iniciadas no ano passado e após os Jogos Pan Americanos foram paralisadas. O que era pra ser um legado do megaevento esportivo, acabou virando um impasse entre esferas de governo que prejudicam o meio ambiente e, conseqüentemente, a qualidade de vida da população. O prefeito afirma que não recebeu a verba da União, já o Ministério dos Esportes garante que o dinheiro não foi liberado porque o Município não honrou o compromisso de duplicar a Avenida Ayrton Senna e de construir passarelas sobre a via, conforme previsto no contrato.

O que as duas situações citadas acima têm a ver com as próximas elei-

ções? Como evitar que decisões políticas interfiram na qualidade de vida da população carioca? Os exemplos mencionados demonstram claramente que candidatos sem compromisso com o povo, podem sim, causar transtornos à sociedade, provocar prejuízos à rotina da cidade, emperrando obras que poderiam trazer inúmeros avanços sociais, ambientais e urbanísticos, além de contribuírem para aumentar a imagem cada vez mais negativa dos serviços públicos prestados à população.

As duas situações, citadas neste editorial e tratadas em matérias nesta edição do JAAJ, relevam que a sociedade precisa estar cada vez mais atenta às promessas de campanha e às plataformas dos políticos que pretendem entrar na disputa por uma vaga na Prefeitura do Rio e na Câmara Municipal. O que os futuros candidatos garantem fazer nos próximos quatro anos é um detalhe importantíssimo na hora de escolher em quem votar. Mas, essencial, também, é perguntar o que eles fizeram nos últimos quatro anos. Estiveram no poder? Com quem fizeram alianças? Que benefícios ou prejuízos trouxeram à cidade? Cumpriram ou não as suas promessas? Pergunte, avalie, escolha bem a quem dedicar o seu voto e prepare-se, também, para cobrar os compromissos assumidos a partir de agora.



## A Política que mata



\*Chico Alencar

O senador Marcelo Crivella é o "patrono" da iniciativa no Morro da Providência, cunhada de "Cimento Social" e derivada de "destaque orçamentário" de sua autoria. Uma empresa privada, licitada pelo próprio Exército, executa as obras. Um convênio - inédito no país - entre o Ministério das Cidades e o Ministério da Defesa dispõe sobre reformas nas fachadas e telhados das casas. Ali começou a tragédia.

Há provas testemunhais irrefutáveis: rapazes pobres e negros detidos "por desacato à autoridade" foram levados em viatura militar não para a delegacia policial, como determina a lei, mas para o quartel do Santo Cristo próximo à comunidade, em abuso de poder típico dos áspersos tempos de ditadura. Depois, foram entregues pelos militares a criminosos que atu-

am em outra comunidade pobre: "terceirizaram" a tortura e o assassinato!

A Comissão de Direitos Humanos marcou audiência pública, na quinta-feira (3/7), com a presença do ministro da Defesa, do comandante do Exército, do delegado responsável e de cidadãos do Morro da Providência. Também solicitei ao Comando Militar do Leste todo o processo a respeito da presença e atuação do Exército na comunidade e, ao Ministério Público, instauração de procedimento investigatório para apurar eventual uso eleitoral da presença do Exército na comunidade.

Dos Ministérios das Cidades e da Defesa aguardamos cópias de todos os processos dos convênios e das licitações que contrataram serviços e obras no Morro da Providência. Só assim teremos o mais pleno conhecimento dos fatos e podemos cobrar das autoridades não só a pronta responsabilização dos culpados, mas também a reparação a que as famílias violentadas têm direito.

\* Professor de história, deputado federal (PSOL-RJ) e membro titular da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados.

## Violência, Saúde e Educação



\*Almir Paulo

aplalmir@yahoo.com.br

*"A Não-Violência e a covardia não combinam. Posso imaginar um homem armado até os dentes que no fundo é um covarde. A posse de armas insinua um elemento de medo, se não mesmo de covardia. A Não-Violência nunca deve ser usada como um escudo para a covardia. É uma arma para os bravos. O que precisamos matar no inimigo é o desejo de matar."*

(Mahatma Gandhi)

Os últimos acontecimentos registrados na cidade do Rio nos deixam profundamente indignados e com um sentimento de total fragilidade diante dos atos de violência, selvageria e barbárie.

- A professora aposentada Hilda Bruno Ferreira, de 55 anos, levou um tiro na cabeça em tentativa de assalto no Tanque, no dia 31 de maio.
- O estudante Thiago Henry Siqueira Oazen, 19 anos, foi assassinado por policiais militares, na Freguesia. Agora o pai do rapaz, o empresário Sérgio Oazen, revela que vem sofrendo ameaças de morte pelo telefone.
- Equipe de reportagem do jornal 'O Dia' foi submetida à torturas em favela de Realengo.
- As milícias são grupos paramilitares formados por PMs e bombeiros, da ativa e da reserva, que passaram a controlar comunidades impondo suas regras e cobrando por segurança. Em Jacarepaguá 15 favelas estão sob o controle das milícias.
- Três jovens moradores do Morro da Providência que, entregues por 11 soldados do Exército a traficantes do Morro da Mineira, foram torturados e assassinados no dia 14 /6.
- O estudante Daniel Duque, 18 anos, foi assassinado na porta da Boate Baronetti, em Ipanema, por um policial militar que fazia segurança do filho de uma promotora.
- Na favela do Muquiço, em Guadalupe, um tiro numa incursão policial desastrosa - com motivação até hoje desconhecida - acabou com os sonhos do menino Ramon Fernandes, de 6 anos.

Para completar o quadro desesperador, os números na Saúde e na Educação nos deixam assustados e inquietos por serem questões sociais que também podem ser resolvidas pelos governos. Veja os números absurdos:

- O País registra, por ano, 250 mil internações de mulheres por complicações decorrentes de abortos ilegais.
- De janeiro a junho, subiu para 195.217 os casos de dengue registrado até o momento no Estado do Rio de Janeiro, com 272 óbitos notificados.
- De janeiro a abril deste ano, 1.339 profissionais da educação, média de 12 abandonos por dia, deixaram definitivamente a rede pública estadual de ensino por conta dos baixos salários.
- Entre as 100 piores escolas do País, 23 são do Rio e 18, estaduais. No Brasil apenas 54% dos alunos chegam à 5ª série do Ensino Fundamental e a taxa de analfabetismo registra 11,1%.

Estamos ou não indefesos, diante de tanta injustiça social e crescente violência? Por isso, afirmo que nossa luta contra a violência e a injustiça é permanente e ideológica. Os ricos gastam suas fortunas no supérfluo. US\$ 2 bilhões é o que o mercado de luxo movimentou, em média, por ano, no Brasil, e o patrimônio das 5 mil famílias mais ricas equivale a 40% do PIB (Produto Interno Bruto) do País. Isso gera um Brasil cheio de contradições e distorções sociais.

É preciso, portanto, manter viva a luta contra a violência e as injustiças que atingem toda sociedade, em particular os mais pobres. Lutar ideologicamente pela geração de empregos e pelos investimentos necessários na Educação e na Saúde Pública para possibilitar uma vida digna a todo povo brasileiro, é tarefa de todos nós.



**JAAJ, o jornal das lutas comunitárias**

Tel. 2435-2539

Anuncie e contribua com um veículo de comunicação democrático no seu bairro

## Pente-fino da Amaf

A Associação de Moradores e Amigos da Freguesia - Amaf, passou um pente-fino nas obras intermináveis da prefeitura na Estrada de Jacarepaguá que, segundo dados da associação, fez aniversário (1.410 dias) em 26 de junho passado.

A Amaf denuncia várias irregularidades, entre elas o redimensionamento, para menor, do projeto de drenagem de águas na Rua Três Rios; não estender as obras até a Rua Xingu; não construir a canalização das águas pela Rua Xingu até o rio Sangradouro; não retirar os postes das calçadas para rebaixar a rede aérea do Projeto; e não colocar os postes de luz projetados para melhorar a iluminação no Largo da Freguesia.

E tem mais. Segundo a associação, a prefeitura vem ignorando o movimento social organizado, ao embromar, há 400 dias, na aprovação do projeto, fruto de pedido da AMAF, AABF e do RIOSHOPPING, para a construção da via marginal do Rio Sangradouro, elaborada pelas três partes, objetivando a melhor solução para o impasse histórico criado pela própria prefeitura em 1992.

A direção da Amaf lembra ao prefeito César Maia que haverá eleições para vereadores e prefeito, e essa prática cruel de maltratar, embromar e demonstrar desinteresse pela eficiência do serviço público municipal, além do não-atendimento aos reclames da população, devem ser denunciados na hora de se votar naqueles que irão compor a Câmara Municipal e assumir a Prefeitura do Rio.



Calçadas quebradas...



As denúncias da Amaf vêm no mesmo momento em que o Secretário de Obras do município, Eider Dantas, declara em almoço a que compareceu na Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá, onde ele declarou que as obras do RioUrbe da Freguesia ficarão prontas em Agosto.



Acima: asfalto destruído na Ladeira do Loreto  
Ao lado: obra inacabada no Jardim Gabinal

## Amoata é pra lutar pela Taquara

Participe das reuniões da sua **Associação de Moradores e Amigos da Taquara (Amoata)** e venha debater os problemas e as reivindicações para melhorias no nosso bairro.

As reuniões da **Amoata** são realizadas sempre no último sábado de cada mês, às 16h, no Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht - rua Nacional, nº. 71 (esquina com Rua André Rocha).

**Anote aí as datas das próximas reuniões:**  
26 de julho  
30 de agosto  
27 de setembro

A força da **Associação de Moradores e Amigos da Taquara** está no grau de mobilização e organização dos moradores do bairro

Daí, a importância da sua participação.

## Agenda Comunitária

- O Comitê de Mobilização Popular União contra a Dengue da AP4, coordenado pela pedagoga Sílvia Regina, realiza reunião no dia 26 de julho, às 9 horas, na Farmanguinhos, com a participação de líderes comunitários e representantes do Ministério da Saúde, Secretarias Municipais Saúde, Meio Ambiente e Urbanismo, além de Comlurb e Serla.
- Nos dias 27 e 28 de julho será realizado o Seminário "Pólo Siderúrgico de Sepetiba: Desenvolvimento para quê? Para quem?", na Igreja do Desterro, em Campo Grande, a partir das 9 horas.

## Utilidade pública

### Pagamento do PIS/PASEP

Mais de 15,5 milhões de trabalhadores têm direito a receber o abono salarial PIS/Pasep, ano-base 2007, pago a partir de agosto deste ano em todo o País. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou o calendário de pagamentos para o exercício 2008/2009. Os recursos para pagamento são do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Para os trabalhadores com carteira assinada, os pagamentos acontecem na Caixa Econômica Federal. Os servidores públicos recebem pelo Banco do Brasil. O dinheiro não sacado pelos trabalhadores retorna ao FAT. Os beneficiários são identificados pela Relação Anual de Informações Sociais (Rais), declarada todos os anos pelas empresas ao MTE.

**Quem tem direito** - O abono salarial é o pagamento de um salário-mínimo anual ao trabalhador ou servidor que esteja cadastrado no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos (desde 2003); tenha trabalhado com carteira assinada ou sido nomeado efetivamente em cargo público durante pelo menos 30 dias no ano-base (2007) por empregadores contribuintes do PIS/PASEP (empregadores cadastrados no CNPJ); e que tenha recebido em média até 2 (dois) salários-mínimos de remuneração mensal durante o período trabalhado (2007).

A tabela de pagamentos pode ser encontrada nas casas lotéricas, agências da Caixa ou pela internet, no endereço [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br).

**SEJA UM ASSINANTE ESPECIAL DO JAAJ**

Por apenas R\$15,00 faça uma assinatura anual E receba o Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá em sua casa

**(21)2435-2539**

E-mail: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

JORNAL  
**Abaixo Assinado**  
de Jacarepaguá

**Prestigie o jornal do seu bairro**

**ANUNCIE NO JAAJ**

**(21)2435-2539**

E-mail: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)



## MUP: Resistir é necessário



No firme propósito de juntar o maior número de pessoas para luta, o Movimento União Popular (MUP) vai ao encontro da população.

### MUP faz panfletagem na rua em defesa das comunidades



Em 2004 acontecia a eleição municipal e os interesses imobiliários se intensificam aumentando a pressão sobre as comunidades. Chegavam moradores de todos os lugares buscando apoio. Uma dessas comunidades foi a Vacaria, localizada em Vargem Pequena. Realizamos algumas assembléias com os moradores que elegeram uma comissão do local para integrar-se ao MUP com destaque para liderança de Fabiano.

### MUP visita a comunidade Asa Branca

Fomos a vários lugares na região e estivemos em Curicica. Em caminhada seguimos até as comunidades Asa Branca e Vila Autódromo para conversar com os moradores, pois havia acabado de ser aprovada, na Câmara Municipal, uma lei que transferia o controle de toda área do Autódromo e seu entorno para a iniciativa privada (privatização) deixando ainda mais vulnerável a comunidade.

Precisávamos reverter esta decisão, para isso, tínhamos que pressionar o Executivo municipal. Mas, para nossa surpresa, o presidente da associação de moradores na época, Sr. Antônio, nos impediu de entrar na comunidade. Este fato nos mostrou o despreparo e o desconhecimento de algumas lideranças comunitárias que representam a população.

## Vila Recreio 2: o povo e sua história de luta

Nossa comunidade Vila Recreio 2 tem o privilégio de ter as famílias: D<sup>a</sup>. Maria da Conceição, Ana, José Dias, Sr. Olímpio, Paulinho do Posto, Laércio, PC, Sr. Tonhão, Nana, Rosa, Sr. Arlindo e outras, do lado direito da Avenida das Américas, sentido Recreio-Grota Funda.

À esquerda, desta mesma via, temos as famílias: D<sup>a</sup>. Neinha, Vicente, Pedro e muitos outros. Na Vila Recreio 2 existe muita gente boa morando, pessoas ilustres e que para nós são verdadeiros "patrimônios". Elas iniciaram tudo, são a história viva da própria região. Os moradores Zé Mineiro, Jorge, Valdomiro, João Santos, José Vicente, Zito, além de dona Severina e dona Pedrina, emocionados relembrou a história de luta e fundação da comunidade.

"Quando aqui cheguei, tinha 18 anos, toda esta baixada que vemos, no passado era mata. Cortamos no machado, para fazer plantações de hortaliças. A gente trabalhava para alguns portugueses que faziam este tipo de cultivo. Naquele tempo, esta pista não existia, era apenas um caminho ruim e estreito que chegava até o canal do Rio Morto. Não tinha a ponte que hoje existe, ela foi construída muitos anos depois. Só de casado, tenho 48 anos todos vivos aqui, criei filhos e já tenho netos com 20 anos", conta Zé Mineiro.

Todas as palavras de seu Zé Mineiro foram confirmadas pela sua esposa, dona Pedrina, que ainda lembrou que para ir a Campo Grande, tinha que subir toda a serra da Grota Funda a pé, pois só tinha condução da Ilha de Guaratiba em diante. Para chegar à Barra, tinha que ir até o Tanque, pois pela Estrada dos Bandeirantes havia um ônibus que fazia o trajeto da hoje existente (linha 749) da empresa Santa Maria.

Sr. Valdomiro, o segundo mais antigo na comunidade, está morando por aqui há quase quatro décadas. Segundo ele, "aquela serra toda que vem desde a comunidade Rio Bonito até Piabas virando para o Grumari,

era coberta de bananal. Quando cheguei neste local, comprei a posse de um senhor chamado Genésio e que este negócio, teve o conhecimento da Prefeitura. Se eles guardam as coisas direito, tem documento meu lá que comprova isto. Esta posse é exatamente onde está localizada a maior concentração de moradias da Vila Recreio 2".

Zito, que mora por aqui há muitos anos, falou que não tinha energia elétrica e que foi ele quem fez o pedido para nós. "Clareavam as casas com luz de lamparina e trabalhei na limpeza do terreno onde está construído o Nova Ipanema. Já carregamos muita água da serra". Dona Severina, moradora há 22 anos, preferiu falar do presente. Segundo ela, "o sistema de transporte desta região é terrível, de manhã até às 10 horas ou à tarde após as 16 horas, os ônibus de Santa Cruz e Campo Grande passam lotados e não dá para entrar neles, sem falar que não param pra ninguém", reclamou ainda da falta de água encanada.

Sr. João Santos, morador aqui há algumas décadas, disse "este local era lindo cheio de plantações, muita fartura, povo unido, aquele tempo era bom, mesmo assim não tenho saudades, fomos muitos explorados". Chara (Sr. Jorge) nascido nas redondezas, hoje com 61 anos, grande parte deles morando na Vila Recreio 2, conta que "muitos governos, nunca prestaram, desde muito tempo - exceto o Brizola, este foi um pai, nunca houve outro igual. De todos os governos, os piores são os atuais, só oferecem insegurança, não sei onde vamos parar. Adoro morar aqui, vizinhança boa, mas falta muita coisa: escola, transporte direito, água, mas o pior de tudo é estarem sempre querendo derrubar as nossas casas. Isto é o pior, o resto à gente supera".

Jorge Santos mora aqui desde 1996 e diz que realmente o tempo acumula sabedoria, o conhecimento está com os mais velhos ou a melhor idade. São pessoas muito ativas, com uma lucidez de fazer inveja, todos

eles ainda trabalham e muito, levantam da cama cedinho, são maravilhosos. Demorei pra ganhar a confiança de alguns deles, mais depois ficaram à vontade, viajaram no tempo, seus olhos brilhavam ao voltar no passado. Pude ver naquelas realidades uma mistura de saudade, alegrias, sofrimentos, realizações, incertezas, vitórias, bravuras, e o mais importante, esperança em dias melhores. Enfim, viajei com eles e reconheço que não sei quem ganhou mais, se eles ou eu.

Concordo com todos eles no que diz respeito ao presente, já que aqui é diferente dos lugares apadrinhados por grande parte de nossos administradores públicos, pois lá não é Madureira, mas tem tudo, aqui é diferente, falta tudo. Mas o que mais incomoda é a insegurança quanto à moradia. Sempre tivemos problemas com enchentes, falta de saneamento, falta de todos os serviços públicos, sem falar na perturbação constante da prefeitura querendo arrancar a comunidade, passando por cima de várias Leis, para valorizar condomínios que surgem constantemente na região.

Jorge Santos finaliza emocionado que "por outro lado, temos muito apoio, a começar, do Jornal Abaixo-Assinado que sempre nos acolheu com todo carinho. O MUP é outro grande aliado, está sempre de frente em todas as situações. Mais recentemente fomos abraçados pelo Conselho Popular, Pastorais do Trabalhador e das Favelas, do ITERJ e a Defensoria Pública, nas pessoas de Célia Ravera e Doutora Maria Lúcia que nos ajudaram muito. Não podemos esquecer de todo o gabinete do vereador Eliomar Coelho, doutor Miguel Baldez e Daniela, muitas outras pessoas e organizações também nos ajudam como as comunidades da região que sempre estiveram conosco, nenhuma delas nunca nos faltou com nenhum tipo de apoio, muito obrigado a todos".

Comunidade Vila Recreio Dois

### Quem somos?

O MUP (Movimento União Popular) inicia, nesta edição, a publicar uma série de histórias contadas através de depoimentos de moradores, sobre as comunidades que no dia 30/05/2006, através do Projeto de Lei 79, conhecido como PEU DAS VARGENS, conseguiram se declarar como AEIS (Áreas de Especial Interesse Social).

Se você possui material fotográfico, consegue botar no papel, ou prefere fazer um depoimento sobre a história da sua comunidade, nos procure.

### Venha participar das reuniões do MUP

Se você gosta de uma boa luta pelos seus direitos, junte-se a nós.

Venha participar das reuniões do **Movimento União Popular**, às segundas-feiras, às 19h30, na Paróquia de São Sebastião, no largo de Vargem Grande.

# Sua vida precisa de uma direção?

Venha fazer parte da família  
**Redentor, Barra e Futuro**  
dirigindo nossos ônibus.

VAGAS PARA MOTORISTAS  
COM HABILITAÇÃO D e E.  
AMBOS OS SEXOS  
COM OU SEM EXPERIÊNCIA.  
TREINAMENTO,  
CESTA BÁSICA E CONVÊNIOS.



JACAREPAGUÁ: Freguesia - Estr. do Gabinal 1381  
VILA VALQUEIRE: Rua Anália Franco 150  
2ª às 6ª feira - Manhã: 8 às 11hs Tarde: 13 às 17hs.



art@redentor.com

## CURSO DE INGLÊS

APENAS R\$65,00 DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O SEMESTRE E MENSALIDADE DE R\$ 50,00 MENSAIS

Turmas com aulas semanais, das 19hs às 21hs

Curso de idioma de motivação filantrópica, utilizando material didático da Oxford University Press (Editora da Universidade de Oxford - Inglaterra), recursos áudio visuais, salas adequadas e equipe preparada (Professores com formação superior em Língua Inglesa e experiência no ensino do idioma).

VAGAS LIMITADAS



INSTITUTO DOM HÉLDER CÂMARA

CNPJ 04.364.978/0001-93  
AVENIDA EDGARD WERNECK, 1605 Prédio Fundos  
Cidade de Deus (Ao lado do Posto de Saúde)  
TEL 3905-4483 (das 14hs às 19hs)



Está desempregado?  
Não perca tempo!

PROJETO  
CIDADANIA E TRABALHO



Atendimento:

Rua Alraão, 17 - Cidade de Deus - Rio de Janeiro - CEP: 22.773-600 - Tel. (21) 2436-5680  
Dias: Segunda à Sexta-feira das 09:00 às 17:00h

REALIZAÇÃO: **ONG RESGATE SOCIAL**

## Centenário de Machado de Assis

\*Val Costa



O dia 29 de setembro de 2008 será uma data emblemática para a cultura brasileira. Estaremos comemorando o centenário de um dos maiores nomes da literatura nacional: Joaquim Maria de Machado de Assis. Nascido em 21 de junho de 1839, foi autodidata por não ter condições financeiras de realizar estudos regulares. Esse carioca do morro do Livramento, filho de um operário brasileiro com uma dona de casa portuguesa, foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), cargo que ocupou por mais de dez anos.

Sua obra é extremamente heterogênea. Na poesia, escreveu o *Romantismo de Crisálidas* (1864) e *Falenas* (1870), passando pelo Indianismo em *Americanas* (1875) e o Parnasianismo em *Ocidentais* (1897-1880). Também escreveu várias coletâneas de contos, como *Contos Fluminenses* (1870) e *Histórias da Meia-Noite* (1873), *Ressurreição* (1872), *A Mão e a Luva* (1874), *Helena* (1876) e *Iaiá Garcia* (1878). Não podemos esquecer das suas obras primas - *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), *Quincas Borba* (1891), *Dom Casmurro* (1899), *Esau e Jacob* (1904) e *Memorial de Aires* (1908).

Em um de seus contos mais famosos, *O Caso da Vara*, publicado em 1891, escreve sobre Damião, um homem que foge do seminário e vai buscar abrigo na casa de uma amiga chamada Sinhá Rita. Lá, o seu padrinho recebe a função de contar ao pai a recusa do filho em continuar seus estudos no seminário e diz que preferia caminhar a pé, debaixo de chuva, para a Tijuca ou para Jacarepaguá do que tentar persuadir o seu compadre a mudar a carreira do jovem. Pode-se notar claramente que "caminhar para Jacarepaguá" possuía a conotação de um castigo no final do século XIX, pois demandava muito tempo de viagem. A partir do Centro da Cidade, pegava-se o trem até Cascadura e posteriormente o bonde que possuía linhas que iam até a Freguesia, passando pela Praça Seca, Tanque e Taquara.

A relação do escritor com Jacarepaguá não fica restrita a esse conto. Encontramos duas ruas que homenageiam, respectivamente, um livro e uma personagem da mesma obra machadiana: a Rua *Dom Casmurro*, que fica no loteamento Jardim Clarice, e a Rua Capitu, que se localiza no bairro do Anil.

\* Professor e pesquisador da história da Baixada de Jacarepaguá.

## Briga entre esferas de governo prejudica ETE do Arroio Fundo

\*Luciana Araújo

As obras da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do Arroio Fundo começaram no início do ano passado e após os Jogos Pan-Americanos 2007 foram paralisadas. O que era pra ser um legado do Pan se tornou um impasse entre governo local e governo federal.

A prefeitura afirma que não recebeu a verba da União, já o Ministério dos Esportes garante que o dinheiro não foi liberado, pois a prefeitura não duplicou a Avenida Ayrton Senna e não construiu passarelas sobre a via, como era previsto no contrato.

Este convênio não foi renovado, o dinheiro não foi repassado e a obra não foi terminada. O que existe é um jogo de empurra entre a prefeitura do Rio e o Governo Federal, e enquanto isso, a poluição continua.

No dia 26 de junho último foi inaugurada a Estação Elevatória de Esgotos de Marapendi, que integra o sistema de esgoto da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Com isso, 900 litros de esgoto por segundo, produzidos por aproximadamente 150 mil pessoas (cerca de 50 condomínios da Barra), em vez de ser despejados diretamente no complexo lagunar da região, serão transportados até o emissário submarino da Barra, para lançamento no mar.

Apesar desta conquista, não há muito a ser comemorado, pois o esgoto que está deixando de ir para as lagoas da região e está indo direto ao mar, continua sem tratamento, o que demonstra a necessidade de um sistema completo para a Baixada de Jacarepaguá.

Na edição de fevereiro de 2007 do **Jornal Abaixo-Assinado** apresentou o problema de se inaugurar apenas partes deste sistema, que não resolve o dilema da poluição das lagoas do complexo de Jacarepaguá, apenas o transfere de endereço.

\* Professora e pesquisadora da B. da Tijuca



Wilson Dias/ABR

Vista da Vila Olímpica, construída na Barra da Tijuca para os Jogos Pan-Americanos

## Nova Agência no Bairro Taquara: Estrada dos Bandeirantes, 399

Ser completo  
é estar sempre  
perto de você.  
Abra sua conta.



www.bradesco.com.br

**Bradesco** completo

  
Bradesco

## Dengue já tem 195.217 casos registrados

Subiram para 195.217 os casos de dengue registrados até o momento no Estado do Rio de Janeiro, sendo 17.090 em janeiro; 24.184, em fevereiro; além de 72.602, em março; 67.722, em abril; 13.045, em maio; e 574; em junho. Dos 272 óbitos notificados, 142 foram confirmados.

Das mortes confirmadas, 46 foram causadas por Febre Hemorrágica do Dengue, 35 por Síndrome do Choque do Dengue e 61 por Dengue com

Complicações. Encontram-se, ainda, em investigação, 130 óbitos. Trinta e oito por cento das mortes ocorreram em crianças, na faixa etária de 0 a 15 anos.

A cidade do Rio teve 101.929 casos de dengue notificados e 82 pessoas morreram. A Área de Planejamento 4 teve 21.959 casos de dengue notificados até o fechamento desta edição, dos quais, 16.457 foram registrados somente em Jacarepaguá.

## Quem é culpado pela epidemia da dengue?

Uma equipe do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**, com a participação de estudantes universitários do curso de Serviço Social da Universidade Estácio de Sá, saiu às ruas para ouvir o povo da região sobre a epidemia da dengue. Dezenas de pessoas responderam à seguinte pergunta: *Quem é realmente o culpado pelo avanço da doença? O mosquito é de quem? E por quê? Está aberto o debate e confira algumas respostas:*

“Todos são culpados. Eu quero que o mosquito não seja de ninguém e para isto é preciso que seja de todos nós”

Maria José Werneck de Almeida, moradora do Tanque.

“Nada é feito. Todos se omitem deixando a sociedade às moscas”.

Camila Cristia Correia Resende, moradora da Taquara.

“O povo não deixa de ter sua parcela de culpa, mas governo poderia ter mais ações implementadas para evitar essas epidemias”.

Veranice Miranda Nakane, moradora da Taquara.

“Se cada um fizer sua parte se acaba com o mosquito. As pessoas só se preocupam quando alguém da família está doente”.

Francisca da Silva, moradora da Taquara.

“Todos. Porque ninguém toma as providências que devem ser tomadas. Cada um deve fazer sua parte, e ninguém fala que não faz, embora ainda exista a doença”.

Rosana da Silva Sampaio, moradora do Curicica.

“O povo porque é irresponsável e toma atitude só quando a coisa esta séria. O Governo porque não previne permanentemente”.

Andrezza Soares Lima da Silva, moradora do Pechincha.

“Acho que é um descaso não se tem respeito pela população e o povo deve fazer a sua parte”.

Janaina Silva de Oliveira, moradora da Vila Autódromo.

“Acho que a prefeitura deveria ter intensificado o combate anos atrás assumindo a possibilidade de futura epidemia. A extinção da Sucan ajudou a proliferação do mosquito, que hoje esta fora de controle. O prefeito é louco e louco é quem vota nele”.

Sérgio Santos, morador de Vargem Grande.

“O povo porque não cuida do seu espaço. O prefeito porque não cuida do espaço de responsabilidade do Município”, Marli Silva dos Santos, moradora da Taquara.

“Todos. Porque se cada um fizesse a sua parte, esse surto não ocorreria aliado ao atendimento hospitalar precário”.

Débora Gomes, moradora da Taquara.

“Prefeitura e o povo. A falta de prevenção dos dois gera a doença”.

Eliane Moreira, moradora do Curicica.

## Prefeito tira médicos do Hospital Cardoso Fontes e prejudica atendimento médico à população

É grave a crise no Hospital Cardoso Fontes. Advinha quem vai pagar o pato? A população mais pobre que precisa de atendimento médico público decente.

Tudo por causa da briguinha do prefeito Cesar Maia e o ministro da Saúde José Temporão.

O prefeito resolveu tirar do hospital federal 490 profissionais de saúde municipais lotados. Resultado: a Unidade Coronariana, a Oftalmologia e as Cirurgias Eletivas já estão fechadas. Enfim, há reflexo da perda em toda a unidade hospitalar.

“Verdadeira omissão por parte das esferas governamentais que não conseguiram se entender e impedir o hiato entre redistribuição dos profissionais e as novas contratações (não há

concurso em vista). Precisamos da denúncia veemente”, fala indignada a médica Jeannine Sester, eleita em junho, diretora do Corpo Clínico e Assistencial do Hospital Cardoso Fontes.

A situação caótica, no entanto, não é um privilégio do Hospital Cardoso Fontes. O prefeito está determinando o retorno à Secretaria Municipal de Saúde de todos os profissionais que estavam lotados nos hospitais federais, causando o caos na assistência médica no Rio.

O Sindicato dos Médicos e a Procuradoria da União já impetraram uma ação civil pública contra a Prefeitura do Rio no sentido de resgatar os profissionais que saíram e que querem permanecer na unidade federal.

## Caso Gabriela: Justiça, ainda que tardia...



Saiu finalmente a nova condenação dos cinco homens que participaram do assalto à estação do metrô São Francisco Xavier, na Tijuca, que culminou num tiroteio com a morte de Gabriela Prado Maia Ribeiro. As penas variam de 19 a 36 anos de reclusão.

Os cinco homens foram condenados pelo assalto ao metrô. A morte de Gabriela não foi julgada neste processo. Segundo o Supremo Tribunal Federal (STF) o crime não poderá ser processado e julgado nesta ação por questões jurídicas. O regime inicial para cumprimento de todas as penas é o fechado e os réus não poderão apelar em liberdade, com exceção de Luiz Carlos Ferreira da Silva. Além de reclusão, todos também foram condenados ao pagamento de multas.

Para Cleyde Prado Maia, mãe de Gabriela, foi feita justiça. Segundo ela: “fica a lição de que a gente não deve desistir nunca”. “Esperamos que outras famílias possam ter esse alento, de fazer justiça no seu caso. Já estava esperando há muito tempo essa nova condenação, que era pra ter sido dada desde setembro do ano passado, não fosse o descaso do Judiciário. Finalmente a sucessão de erros do judiciário chegou ao fim! Dedico essa vitória à minha filha que sempre me deu força e às pessoas, conhecidas e desconhecidas que estão nessa luta”, reforçou.

Já Carlos Santiago, pai de Gabriela, salienta que “nesses cinco anos vínhamos brigando para que os erros do judiciário não deixassem impunes os responsáveis pela morte de nossa filha”. “É uma sensação de alívio, mas eu sei que o caso da Gabriela, infelizmente é exceção e não regra. Na prática o que vemos é a prevalência da impunidade. Com essa condenação a gente acaba vendo uma luz no fim do túnel. Mas a luta é incansável, tem que correr atrás!”. Acrescentou.

Os pais de Gabriela e o Movimento Gabriela Sou da Paz agradecem a todos que estão nessa incansável luta contra a impunidade e a violência.

### Cleyde é indicada ao 2º Prêmio Tudo de Bom do Jornal O Dia na Categoria Personalidade / Atitude Social

Cleyde Prado Maia foi escolhida como um dos 10 indicados na categoria Personalidade / Atitude Social, para concorrer ao 2º Prêmio Tudo de Bom do Jornal O Dia. A escolha foi feita por um júri formado pelo cantor Tico Santa Cruz (vencedor da categoria em 2007), os colunistas de O DIA Heloísa Périssé e Milton Cunha, o empresário Marcus Montenegro e a editora de Produção Karla Prado.

“É o reconhecimento de um trabalho que vem sendo feito há cinco anos. Estou muito feliz com a indicação”, disse Cleyde.

Para votar basta acessar o site O Dia OnLine e clicar em Vote Aqui. A votação vai até o dia 30 de julho e os vencedores serão conhecidos no dia 4 de agosto.

### Quer participar do Comitê de Mobilização Popular União Contra a Dengue da AP4?

Entre em contato com a Rede Virtual e participe do Grupo:  
saudeap4-subscribe@yahoogrupos.com.br

Leia notícia e reflexões no Blog:  
<http://2009riosemdengue.blogspot.com/>

Telefone: (21) 9718-3168 falar com Sílvia Regina.

**JAAJ, o jornal das lutas comunitárias**

**Tel. 2435-2539**

**Anuncie e contribua com um veículo de comunicação democrático no seu bairro**



## Jacqueline Terto, um exemplo de atleta e cidadã

Val Costa

*Jacqueline Terto é moradora de Jacarepaguá e possuiu a terceira melhor marca do País em ultra-maratona de 24 horas, totalizando 186 km percorridos. Essa natalense de nascimento é professora de Educação Física e mestre em Psicologia Social. A partir de agosto coordenará um projeto esportivo para atender pessoas com necessidades especiais na Vila Olímpica do Mato Alto. Jacqueline recebeu o JAAJ, juntamente com o seu terapeuta, Luiz Lacerda, na Personal Studio.*

**JAAJ:** O que te levou a se interessar por esportes?

**Jacqueline:** Fui atleta desde os 13 anos, quando já competia em provas de longas distâncias. Daí para fazer Educação Física e me envolver no mundo esportivo foi um pulo.

**JAAJ:** Você realiza um trabalho com portadores de necessidades especiais na Vila Olímpica da Maré. Como a Educação Física pode ser uma ferramenta de inclusão social?

**Jacqueline:** A E.F. é uma forma de trazer a pessoa com alguma deficiência para a realidade social. É um modo de resgate social. Na E.F. adaptada, esse valor aumenta, pois aproxima o portador de necessidades especiais de sua realidade. É um meio de ampliar os horizontes da pessoa.

**JAAJ:** Quais são as suas perspectivas para os Jogos Olímpicos de Pequim?

**Jacqueline:** São inegáveis os avanços que o Brasil realizou em vários esportes nos últimos 20 anos. Ultimamente os problemas de doping têm atrapalhado a carreira de vários atletas, mas eu acredito na consciência daqueles que irão representar o Brasil em Pequim. Muitos treinam fora do País com todas as condições para se destacarem nas Olimpíadas.

**JAAJ:** O que falta para o Brasil virar uma potência olímpica?

**Jacqueline:** A falta de patrocínio. No Brasil acontece o inverso que ocorre nas grandes potências do esporte. Nesses países o investimento é feito para a formação do atleta. Aqui, o atleta só consegue patrocínio se antes mostrar resultado.

**JAAJ:** A Vila Olímpica do Mato Alto é uma antiga reivindicação dos moradores de Jacarepaguá. Qual a importância de um equipamento esportivo como esses para a região?

**Jacqueline:** Já existia um centro esportivo no Campinho na descida do Moro do Fubá. Eu lutei muito para a construção da Vila e a prefeitura, depois de

várias paralisações, finalmente honrou o seu compromisso com a E. F. adaptada. Ela foi pensada para dar acessibilidade total a qualquer portador de necessidades especiais.

**JAAJ:** Fale um pouco do trabalho que você irá realizar na vila.

**Jacqueline:** O Projeto para Pessoas com Deficiência visa adaptar as modalidades esportivas oferecidas no equipamento para as pessoas com necessidades especiais. É importante ressaltar que qualquer deficiência será atendida.

**JAAJ:** A utilização do Complexo Esportivo do Autódromo pelas populações das comunidades da região é um tema muito discutido hoje. Qual a sua opinião a respeito?

**Jacqueline:** O grande legado que o Pan poderia deixar para a cidade seria a utilização desses centros de excelência esportiva por meninos e meninas de baixa renda e que se destacassem nas Vilas Olímpicas. A sociedade deve cobrar isso dos governantes.

**JAAJ:** Você acredita que o Rio de Janeiro poderá sediar as Olimpíadas de 2016? Por quê?

**Jacqueline:** Sim. O Rio já tem uma história para ser contada a partir da realização do Pan. Apesar de alguns contratemplos, a realização dos jogos foi bem sucedida e contribuiu para a cidade ter sido escolhida como uma das quatro finalistas. Nós temos profissionais capacitados estudando em grandes centros esportivos em condições de preparar o Rio para essa empreitada.

**JAAJ:** Gostaria que você convidasse o leitor do JAAJ a conhecer as instalações da Vila Olímpica do Mato Alto.

**Jacqueline:** Esperamos e contamos com a presença da população de Jacarepaguá na inauguração no mês de agosto. Era o espaço de lazer e esportes que faltava na região.

**SEJA UM ASSINANTE  
ESPECIAL DO JAAJ**

Por apenas R\$15,00 faça  
uma assinatura anual  
E receba o Jornal Abaixo  
Assinado de Jacarepaguá  
em sua casa

**(21)2435-2539**

E-mail:  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Qualidade, preço e variedade? Tudo isso e muito mais você  
encontra no:

**www.omercadaodejacarepagua.com.br**

Vestuário - Acessórios - Informática - Brinquedos  
Artigos religiosos - Papelaria - Salões de beleza  
Tattoo & piercing - Embalagens e descartáveis  
Adega - Floricultura - Artigos de decoração  
Artigos de camping e pesca - Ervas  
Cosméticos - Bijouterias - Moda infantil  
Praça de alimentação - Artigos esotéricos

São mais de 200 lojas oferecendo o que há de melhor  
com todo o conforto e qualidade! **Acesse e confira!**

JORNAL  
**Abaixo** Assinado  
de Jacarepaguá

**Prestigie o jornal  
do seu bairro**

**ANUNCIE NO JAAJ**

**(21)2435-2539**

E-mail:  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

**JAAJ, o jornal das lutas comunitárias**

Tel. 2435-2539

Anuncie e contribua com um veículo de comunicação democrático no seu bairro

## Crítica literária dos leitores

Em foco: “Don Severo em 4 Tempos”



*Ouvimos dois leitores sobre o livro de poesias “Don Severo em 4 Tempos”, de Severino Honorato, conselheiro do JAAJ, editado pela CBJE. Nossos leitores fizeram suas avaliações e críticas, também escolheram as poesias que mais gostaram. Eles responderam à seguinte questão: “Em sua opinião, qual a melhor poesia desse livro”? E por quê?*

### Opinião de Sérgio de Matos - Campo Grande/RJ

A poesia “A Casa da Luz Vermelha”, evoca o tema da prostituição e mostra a mulher tratada como objeto sexual. A banalização do sexo, tão comum nos dias de hoje, o sexo vendido como mercadoria e como meio de sobrevivência, são evidenciados. O que mais me chama a atenção é a forma clara, direta e objetiva como o autor coloca esse tema, de maneira reflexiva e ao mesmo tempo poética. Muito bem escrita por ele e de maneira tão singular conquista a atenção do leitor.

### Opinião de Leila Veter - Recreio dos Bandeirantes/RJ

Todas as poesias contidas em “Don Severo em 4 Tempos” são tocantes e demonstram que a característica do nordestino de ser antes de tudo um forte não exclui ou diminui a sensibilidade diante das coisas simples do cotidiano. Por esse motivo a poesia que mais me agradou foi “A Última Reza”, que retrata um modo de vida hoje desconhecido nas metrópoles. A solidariedade, a gentileza, o apreço e, sobretudo a compaixão dificilmente são exercidos entre habitantes das grandes cidades, que geralmente desconhecem seus vizinhos mais próximos. O poema nos faz refletir e repensar o que temos feito por nós mesmos e pelos nossos semelhantes.

Para adquirir o livro de poesias “Don Severo em 4 Tempos”, por apenas R\$ 20,00 (vinte reais) ligue para a redação do nosso jornal (21) 2435-2539 ou envie um e-mail para [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

## Don Severo lança Livro de Cordel

No dia 19 de julho, o poeta e membro do Conselho Editorial do **Jornal Abaixo-Assinado**, Severino Honorato, lança o Livro de Cordel “A História da Cultura Popular em Versos de Cordel”, escrito em quadras, editado pela Academia Brasileira de Literatura de Cordel. O lançamento será realizado na Rua Leopoldo Fróes, 37, Santa Teresa, a partir das 15 horas.



## Cinema

### “Os Anos de Chumbo” inspiram documentário

A Casa da América Latina lançou no dia 4 de julho, no Centro Cultural Justiça Federal, o documentário “A Grande Partida: Anos de Chumbo”. O filme dirigido por Peter Cordeconci, é homônimo do livro de Francisco Soriano, ex-presos político e militante da Ação Libertadora Nacional - ALN.

Ainda na luta clandestina, Francisco Soriano, fez um pacto com seu amigo e também guerrilheiro José Milton Barbosa, de que, aquele que sobrevivesse ficaria com a tarefa de narrar o que foi a ditadura militar e o que ela representou na vida de cada um desses jovens idealistas que lutavam por um País soberano e livre.

No documentário, relatos de companheiros de cela de Francisco Soriano, como Jean Marc Von, Marcos Arruda, Rodrigo Faria Lima, Jarbas Marques, Dr. Modesto da Silveira (advogado de presos políticos), Cecília Coimbra, entre outros, e de como eles sobreviveram à violência da ditadura. Depoimento do cantor e compositor Chico Buarque, e da difícil relação da cultura com a censura nesse período.

## Clube Recreativo Português de Jacarepaguá



### Programação imperdível no mês de Julho

**Aos sábados: Baile dos Anos Dourados** com o Grupo Som & Vozes, das 18h30 às 22h30. Em seguida muito samba, com o Pagode Vem Kikando apresentação do Grupo Salada Mista e convidados a partir das 23h.

**Aos domingos: Domingueira do Forró** com os Grupos Forrozar, Coringas do Forró, Nativos do Forró, Luigi e Luana, Garotinho do Forró e convidados, a partir das 18h.

### Confira a programação do Forró:

Dia 11– Grande Festa Julina com show do Garotinho do Forró e Coringas do Forró – entrada 1kg de alimento não perecível  
Dia 13 – Sensacional show com a Banda Cintura de Mola juntamente com Coringas do Forró e Forrozar  
Dia 20 – Forrozar e Garotinho do Forró  
Dia 27 – Luigi e Luana e Nativos do Forró  
Dia 03/agosto – Luigi e Luana e Coringas do Forró  
Dia 08/agosto – Grande Festa do Garotinho do Forró e suas Garotinhas

### Atividades oferecidas para toda a comunidade pelo clube:

- Projeto Viver Bem promove atividades para todas as idades, inclusive a 3ª idade, como ginástica e alongamento, com a orientação de profissionais especializados, segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h30 às 9h30.
- Academia com musculação, ginástica localizada, além de Jump e Step, de segunda à sexta-feira, das 7 às 22h, com preços populares.
- Aulas de Dança do Salão para todas as idades, com o professor Nelson Bezerra, terças e quintas-feiras, das 19 às 22h.
- Escola de Futsal para crianças de 7 a 14 anos, com os professores Valter e Haroldo, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19h.

Informações na Secretaria do Clube na Rua Ariapó, nº 50 – Taquara.

Tel.: (21) 2423-3585 – E-mail: [recreativoportugues@yahoo.com.br](mailto:recreativoportugues@yahoo.com.br)

Administração: Olivério Carvalho

## Varal da Poesia

### Silêncio Eloquente

\*José Wilson S. da Silva

Há um tempo de alguém se cuidar  
Como há um tempo de cuidar de alguém  
Há também o tempo tão somente de ser cuidado  
Assim como há o tempo de ter cuidado com seu vintém

O desejo nasce como um riacho, se avoluma e ruma para o mar  
Onde há um canto ilusório, encantador e místico de uma sereia.  
Em seguida, o formato da carne é já despido do ornato da alma  
Felizmente, o que é transitório se desfaz como espuma na areia.

\* José Wilson S. da Silva – poeta com 9 livros editados, músico, maestro e arranjador é morador da Taquara.

## Serafim ADVOGADOS Gomes

- :: Trabalhista
- :: Juizados especiais cíveis (pequenas causas);
- :: Ações contra bancos, financeiras e administradoras de cartões de crédito;
- :: Ações de despejo e cobrança judicial de alugueres;
- :: Inventários, Separações e Divórcios, judiciais e amigáveis.

Av. Treze de Maio, 41 sala 1601 - Centro

Tel/Fax (21) 2240.0338

[serafimgomes-adv@bol.com.br](mailto:serafimgomes-adv@bol.com.br)

## Cursos do Sebrae Jacarepaguá

Técnicas de Vendas (A venda com foco no cliente)  
14 a 18 de julho, das 19 às 22h  
Valor: R\$ 95,00

Atendimento ao Cliente  
21 a 25 de julho, das 19 às 22h  
Valor: R\$ 95,00

Iniciando Um Pequeno Grande Negócio (O primeiro passo para o futuro de sucesso)  
28 de julho a 8 de agosto, das 19 às 22h  
Valor: R\$ 145,00

### Sebrae Jacarepaguá

Estrada dos Bandeirantes, nº. 1.430 / Sobreloja B – Taquara  
Telefones: 3348-9366 e 2426-3900  
E-mail: jacarepaguá@rj.sebrae.com.br

## Cursos no Centro de Artes Calouste Gulbenkian

O Centro de Artes Calouste Gulbenkian oferece mais de 50 cursos nas áreas de artes plásticas, gráficas e cênicas, artesanato e música. Também possui uma boa biblioteca, sala de vídeo e o Teatro Gonzaguinha. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (21) 2221-6213 ramais 216 e 217, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Endereço: Rua Benedito Hipólito nº. 125, na Praça Onze. E-mail: gulbenkian@pcrj.rj.gov.br - Site: www.rio.rj.gov.br/calouste

## Tá com Pressa, Vai Embora!

“Tá com Pressa, Vai Embora! é o mais novo bloco pra animar a galera. Sua apresentação especial será no dia 9 de agosto, das 17h às 22h, na esquina “maldita”, Torres Homem com Visconde de Abaeté, lá em Vila Isabel, terra de Noel Rosa. Com participação especial do requitadíssimo grupo “Pagode da Arruda”. Aguardamos todos lá! A turma do JAAJ vai comparecer também.



## Banda Militar fará show na Taquara

A Praça da Taquara terá uma apresentação especial da Banda do 2º Batalhão de Infantaria Motorizado (Regimento Avaí), no dia 14 de agosto, às 10 horas. A iniciativa é fruto de um convênio entre o Comando Militar do Leste e a Prefeitura do Rio, que resultou no Programa Banda na Praça.

O Programa tem por objetivos estreitar os laços entre os militares e a sociedade carioca, além de divulgar o trabalho musical das bandas do Exército sediadas em nossa cidade e proporcionar momentos de cultura e lazer aos moradores do Rio.

## Frases e Pensamentos

“Muitas vezes me perguntam quando terão fim a fome e a pobreza no mundo, e eu respondo: Quando tu e eu começarmos a dividir as coisas que temos.” (Madre Teresa de Calcutá)

“A plenitude do amor ao próximo é simplesmente ser capaz de lhe perguntar: Qual é a tua aflição.” (Simone Weil)

“Ensina-me a vencer, se puder. Se não puder, ensina-me a perder bem.” (Lin Yutang)

**JAAJ, o jornal das lutas comunitárias**

**Tel. 2435-2539**

**Anuncie e contribua com um veículo de comunicação democrático no seu bairro**

## Descobrimos talentos

## Paulo Damazio: Um artista que entrega sua alma à arte e aos movimentos católicos

\*Maurício Lafayette

Paulo Damazio começou sua carreira artística como designer gráfico. Tornou-se jornalista, publicitário e atualmente se dedica exclusivamente à pintura, sua paixão desde ainda muito jovem. Autodidata, não abre mão de ser original e livre na expressão de variados temas, inclusive sacro, representativo de sua atual fase, cabendo registrar sua imensa alegria em produzir os quadros das estações de Paixão de Cristo expostos na Capela do Centro de Estudos Paroquiais - Cepar, da Paróquia Nossa Senhora de Loreto - Freguesia.



Paulo Damazio e sua obra *Doce Mãe*, que será sorteada por ocasião das festividades da Irmandade Nossa Senhora da Penna.

O artista é um dos fundadores do Espaço Cultural Estácio - Campus Jacarepaguá e um dos participantes do Atelier “Livre Pinte Aqui” do referido Campus, onde, às quartas-feiras, artistas da região se encontram.

Além da pintura, Paulo Damazio, há aproximadamente 25 anos, em parceria com sua esposa Beth, desenvolve atividades sociais, realizando encontros comunitários, ministrando palestras dirigidas a adolescentes e casais de movimentos católicos, não apenas em nossa região, como em todo o Rio de Janeiro.

Paulo ajudou na construção da Capela de São Sebastião do Sertão - Anil, estando agora engajado na campanha de lançamento de um grandioso templo na comunidade da Gardênia Azul, a Paróquia de Santa Luzia - Rua das Lagoas, 12, sob a administração

do Padre Robert (telefone 2445-4941), a quem cabe a coordenação do recebimento de doações (materiais de construção) e as contribuições através de depósitos bancários na conta Bradesco - Agência 3019 - Conta Corrente 74.816-1.

O artista convida os leitores do JAAJ para a Festa Julina do Bosque dos Esquilos, nos dias 25 e 26 de julho, com deliciosas comidas típicas, brincadeiras para a criançada, dança de quadrilha, forró ao vivo, sorteios e surpresas incríveis, tudo para levantar fundos para obras de caridade, inclusive para erguer a Paróquia de Santa Luzia.

\*Curador e Artista Plástico

## Exposições em Jacarepaguá

### “De tudo um pouco”

A artista plástica Ro Cavalcanti, conhecida pelos seus trabalhos que retratam flores, em especial, rosas e orquídeas, manterá a mostra “De tudo um pouco” até o dia 28 de julho, na Praça de Cultura do RioShopping, Estrada do Gabinal, 313 - 1º piso.

A artista mantém Atelier Escola em sua residência na Rua Fritz Feigl, na Freguesia, onde dá aulas de pintura para principiantes e para aqueles que desejam aprimorar sua técnica. Contato com a artista pelos telefones (21)2436-4790 e 9708-6555.

### Espaço Cultural Estácio - Campus Jacarepaguá

• 7 de agosto a 3 de setembro - Exposição Coletiva de técnicas diversas, dos artistas plásticos Lya, Thais e Edson.

• 4 de setembro a 1º de outubro - Exposição Individual de pintura, da artista plástica Luci Maria Porto de Assis.

**Local: Estrada do Capenha, 1.535 - Freguesia.**

### Praça de Cultura RioShopping

30 de julho a 26 de agosto - Exposição Individual de pintura, do artista plástico Waldir Martins.

27 de agosto a 30 de setembro - Exposição Individual de pintura, do artista plástico Geraldo Bastos.

## Exposição “Salve a espécie: reciclar é amor” é um sucesso

Foi um sucesso a exposição “Salve a espécie: reciclar é amor”, do artista plástico Gilmar Ferreira, na Praça de Eventos do Center Shopping, no período de 17 a 30 de junho.

A exposição recebeu a visita de estudantes, autoridades, clientes, trabalhadores e lojistas do shopping. Durante o evento Gilmar Ferreira deu aulas de pintura e desenho para a criançada.

A exposição foi uma realização do Center Shopping Rio, com patrocínio da Caixa Econômica Federal e apoio do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**, do Ateliê Terapêutico GAIA, do Instituto Municipal de Assistência à Saúde e do Laboratório Farmanguinhos.

Os Gerentes da Caixa Econômica Federal das diversas agências da região de Jacarepaguá foram decisivos no patrocínio da entidade para a realização da exposição.

Helber Martins Venâncio, agência Taquara; João Alberto Gomes da Silva, agência Freguesia; Valmir dos Santos Ramos, agência Praça Seca; Marineide Ferreira, agência Center Shopping; e Daniele Araújo, da Superintendência Oeste da CEF ao lado do artista plástico Gilmar Ferreira



No Dia do Rodoviário estamos em todas as pistas.

Uma homenagem das empresas Redentor, Barra e Futuro.



**Papelaria**  
 PolycentroR  
 3432-4890  
**Xerox 0,07**  
 acima de 100

Plastificação - Encadernação -  
 Revelação - Fotos 3 X 4 -  
 Mat. De Papelaria - Art. De Presentes

**Gráfica** Cartões fotográficos -  
 Banner - Folder -  
 Folheto - Carinha - Imã de geladeira  
 Cartaz - Recorte Eletrônico -  
 Impressão P/B e Coloridas

2435-2552/34723985

JORNAL **Abaixo** Assinado de Jacarepaguá

**Prestigie o jornal do seu bairro**

**ANUNCIE NO JAAJ**

**(21)2435-2539**

E-mail:  
[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

O jornal das lutas comunitárias e da cultura popular